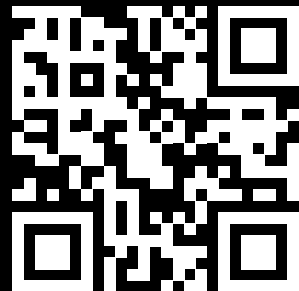
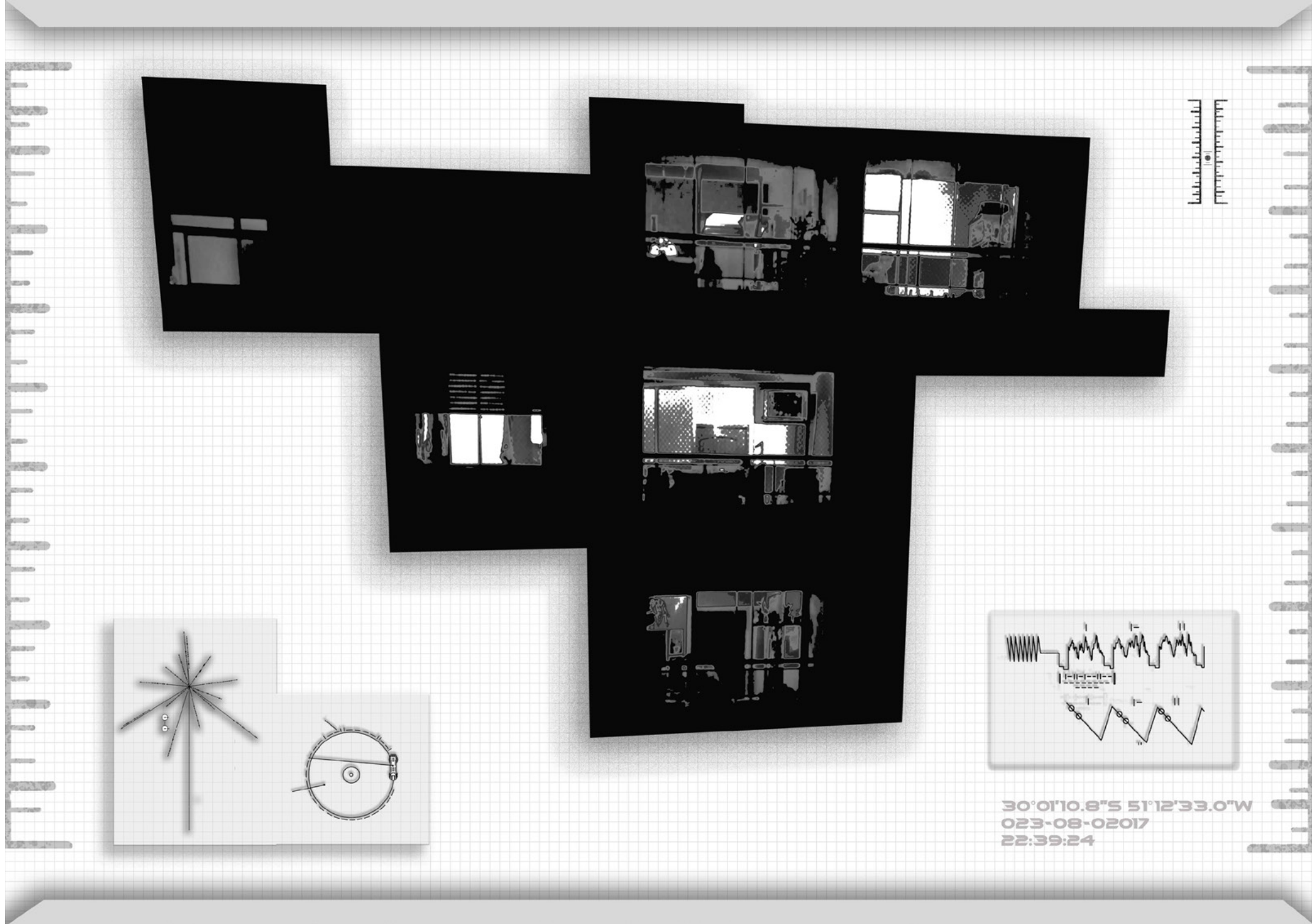


RES DO ARTÍSTICA VIA





COMO A VOZ INCANSÁVEL QUE DITA O ÚNICO CAMINHO POSSÍVEL.
COMO A LUZ QUE VEM DO ESPAÇO E INVADIR A TODOS OS LARES.
COMO A IMERSÃO ETÉREA EM RUÍDOS GRANULARES.

COMO APARELHOS QUE PARECEM COMPREENDER.
COMO OLHARES IMPOSSÍVEIS DE EVADIR.

COMO A ESCURIDÃO INFINITA.
COMO O SILÊNCIO DENSO.
COMO SEMPRE FOI.



COMO A LUZ QUE VEM DO ESPAÇO E INVADIR A TODOS OS LARES.
COMO A IMERSÃO ETÉREA EM RUÍDOS GRANULARES.
COMO APARELHOS QUE PARECEM COMPREENDER.
COMO OLHARES IMPOSSÍVEIS DE EVADIR.
COMO A ESCURIDÃO INFINITA.
COMO O SILÊNCIO DENSO.
COMO SEMPRE FOI.

...E É DURANTE O PERÍODO DE RESIDÊNCIA ARTÍSTICA, EM UMA IMERSÃO NO QUARTO DISTRITO DE PORTO ALEGRE, QUE ABRAÇO AO 'RUIDO IMAGÉTICO' EMANADO PELA URBE. ESTE PASSA A NUTRIR MODO DE PRODUIR EM, TALVEZ, EM UM DIRETO REFLEXO DA SUPERMODERNIDADE EM AUGÉ COM SEUS NÃO-LUGARES |, QUE EM NOSSA | PRÁTICA COTIDIANA, ACREDITO PODEREM ENGLOBAR NÃO SOMENTE OS MEIOS DE TRANSPORTE E ESPAÇOS PÚBLICOS DE USO COMUM QUANTO ÀS PEQUENAS ILHAS NAS QUAIS NOS TORNAMOS: SERES DE CARBONO E ÁGUA | QUE CADA VEZ MAIS TEIMAM EM SE PORTAR COMO 'GASES NOBRES', COM INTERAÇÃO QUASE NULA COM OS OUTROS ELEMENTOS DA GRANDE TABELA URBANA. SEMPRE ISOLADOS, APRESSADOS DEMAIS PARA PERCEBEREM O BOMBARDEIO CONSTANTE DE TODA A ORDEM

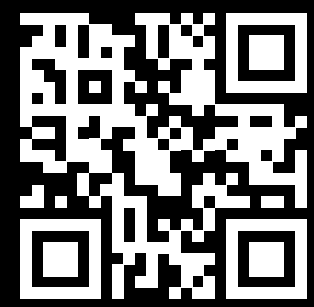
DE INFORMAÇÃO : S-TÍMULO. AQUI NÃO SE TRATA DE UMA QUESTÃO ESCOLHA.

ASSOBERBADOS TANTO QUANTO ABARROTADOS DE DADOS, PASSAMOS A TER DIFICULDADES AO PARA EFETIVAMENTE PERCEBER A CIDADE. TALVEZ ISSO SE DÊ NUMA TENTATIVA DE NOSSOS CORPOS NOS PROTEGEREM, DISPARANDO O QUE COSTUMO CHAMAR DE CAUTERIZAÇÃO VOLUNTÁRIA DOS SENTIDOS. SEJA UMA ESPÉCIE DE SKILL PASSIVA, OU APENAS REFLEXO DA SUPERMODERNIDADE. JUNTAMENTE COM O OVERLOAD

DE DADOS E LIXO INFORMATIVO, DEIXAMOS DE PERCEBER AS MAZELAS DA URBE TAL QUAL UNS AOS OUTROS S CUPAÇÕES VERDES DESORDENADAS NO TECIDO URBANO



EM UM SEGUNDO MOMENTO, | PERCEBO QUE ESTA FAMÍLIA DE PLANTAS SOBRESCREVE-SE ÀS E S T R U T U R A S DO T E C I D O S O C I A L - U R B A N O. COMO TÊM FEITO DESDE A CHEGADA DA PRIMEIRA PALMEIRA IMPERIAL AO BRASIL, ORA FUNCIONANDO COMO UMA ESPÉCIE DE CHAMARIZ DAQUILO QUE SERIA "NOVO E REFINADO", ORA COMO ORA COMO SIGNO DE VALIDAÇÃO E/ OU L E G I T I M A Ç Ã O DAQUELES ESPAÇOS QUE AS, ASSIM DITAS, N O B I L I A R Q U I A S DESEJAM SINALIZAR SUA PRESENÇA E POSSE. TAMBÉM O FAZEM SEU IMITADORES, EM UM PERPÉTUO | JOGO KITSCH DE (RE)APROPRIAÇÃO DESDE O BRASIL COLÔNIA AD INFINITUM...





緑

~~palmeira~~

YOU

I'M

AFRAID

THAT

IF

Palmeira Imperial

~~embaúba~~

Ligustro

AT

A

THING

~~palmeira~~

Palmeira Californiana

ENOUGH,

IT

LOSES

LONG

Palmeira das Canárias

uma japonesa

OF

ITS

MEANING

ervanomo

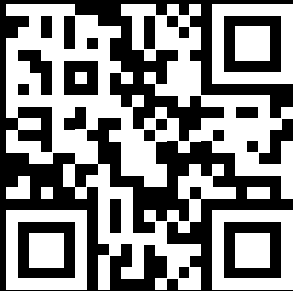
palmeira jerivá

緑

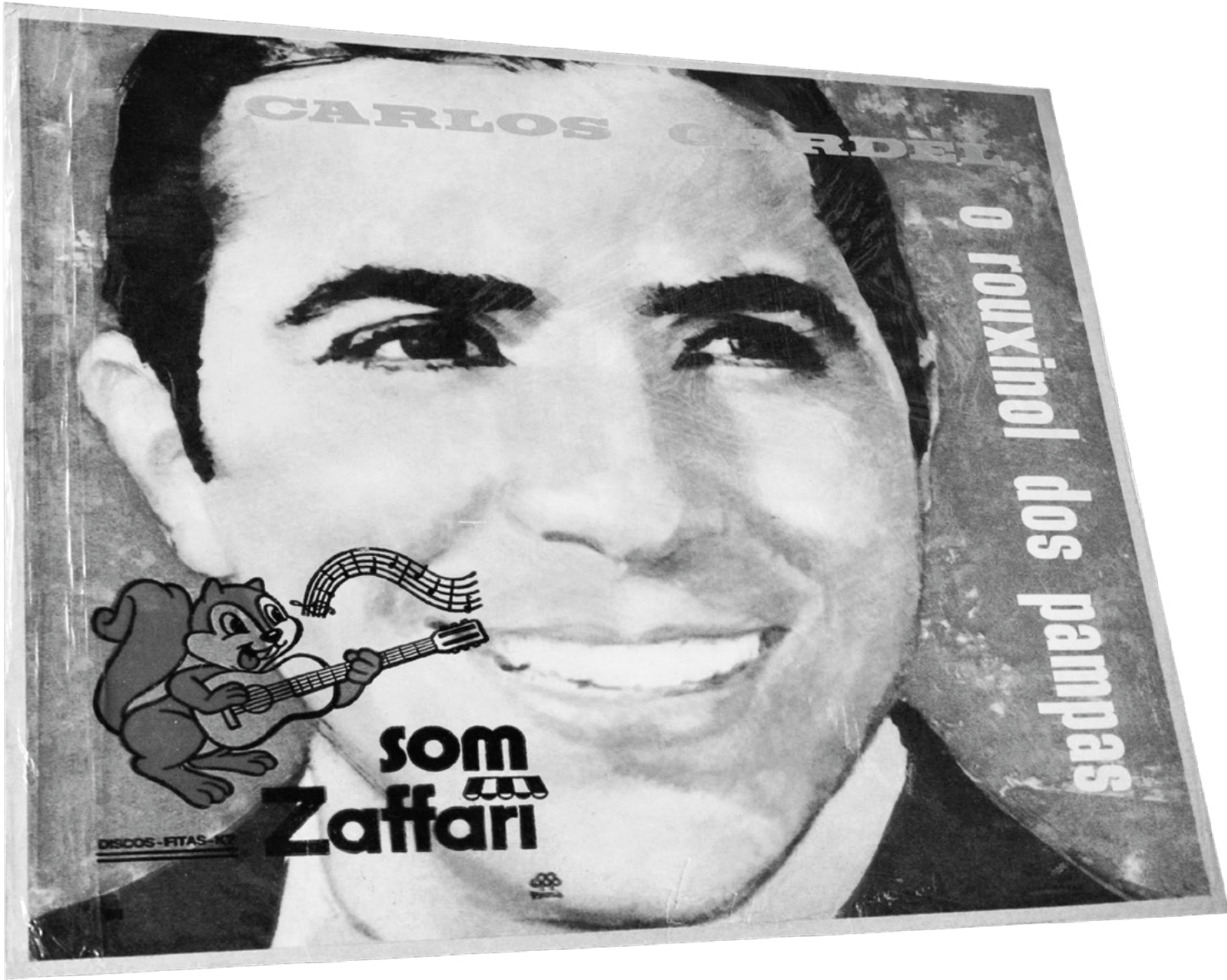
ALL

緑

緑



Peter Gossweiler
Un Tango por la Ventana (2017)
Video, Instalación Sonora - 15 minutos



PANTALLA



VENTANA

Acaricia mi ensueño
el suave murmullo de tu suspirar
...

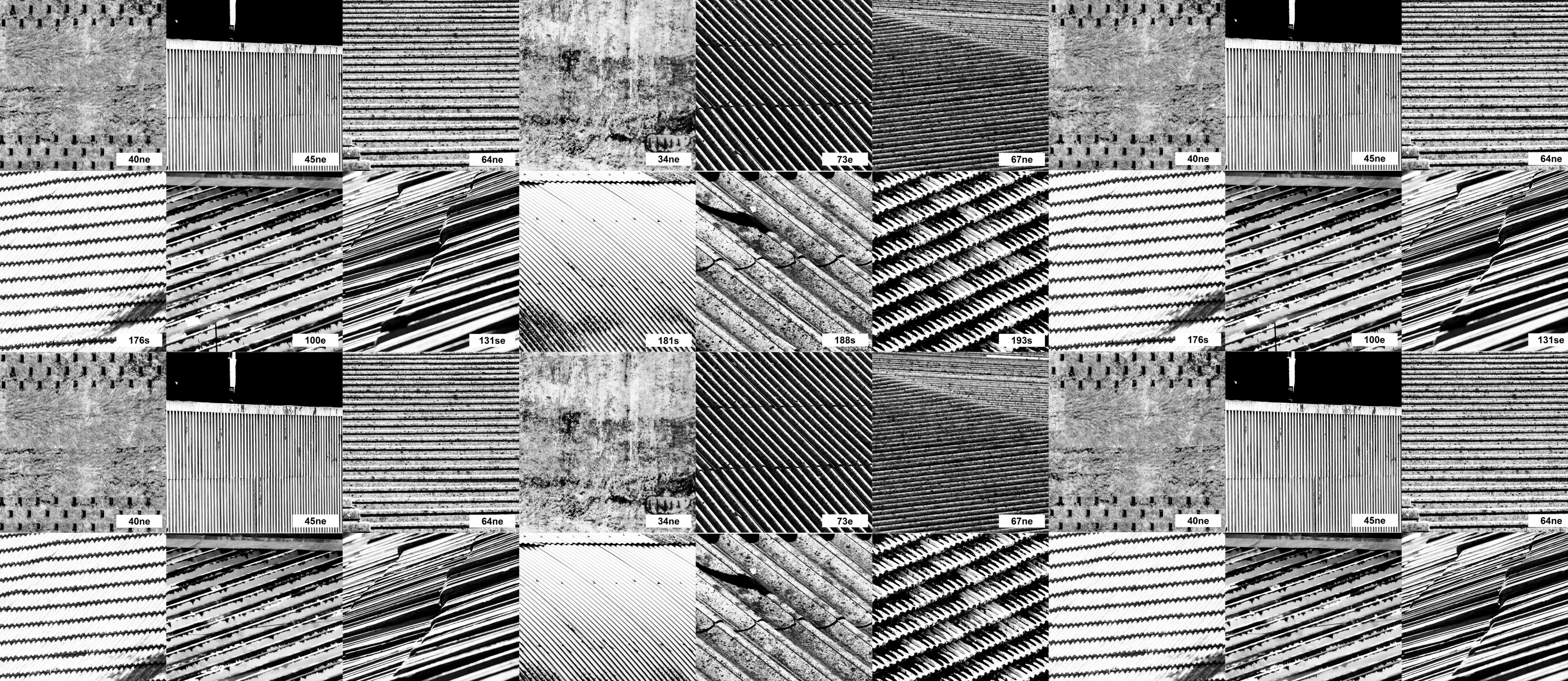
ESPECTADORES

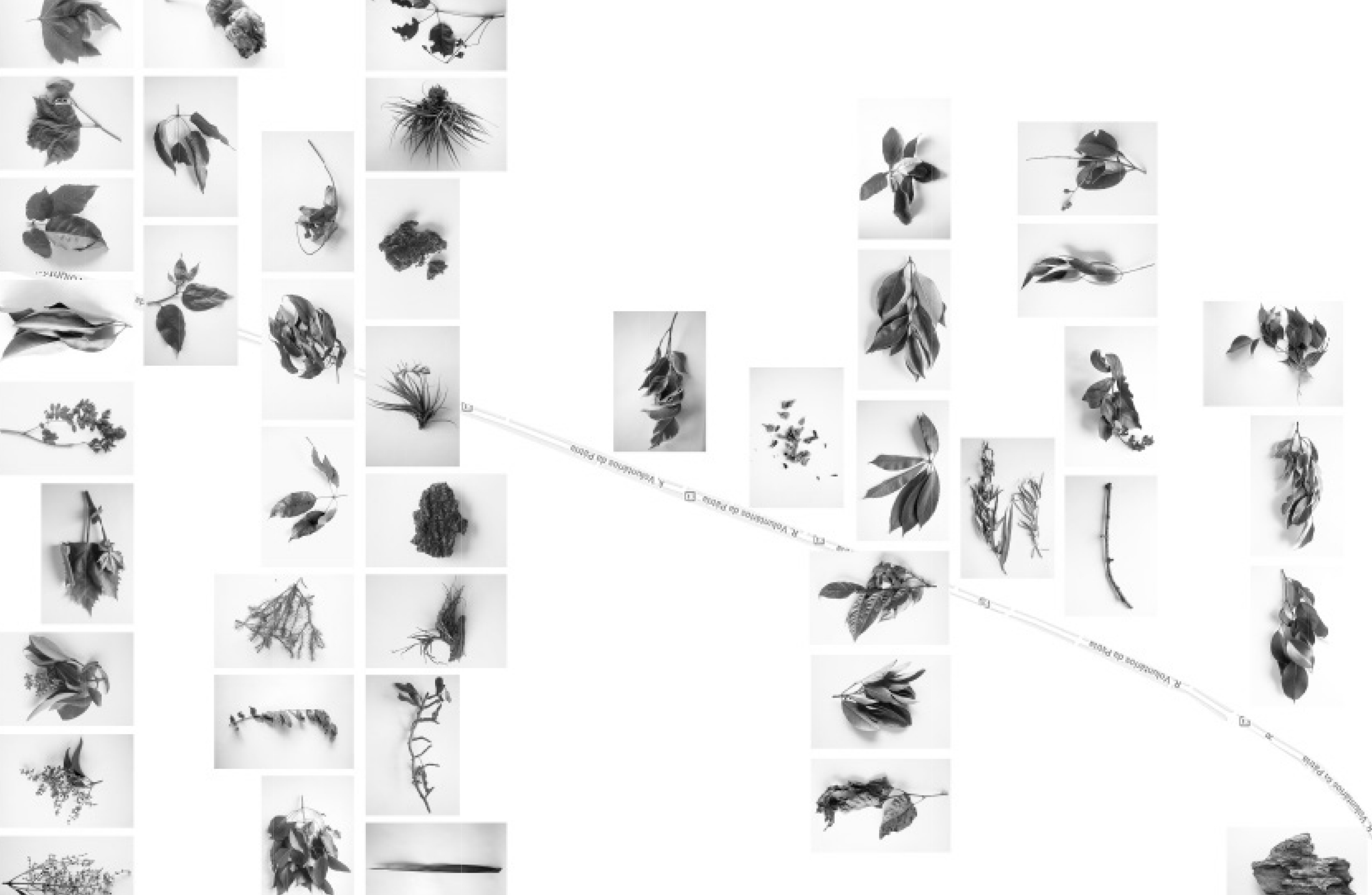
...
Se fue en silencio, sin un reproche,
busqué un espejo y me quise mirar.
Había en mi frente tantos inviernos
que también e

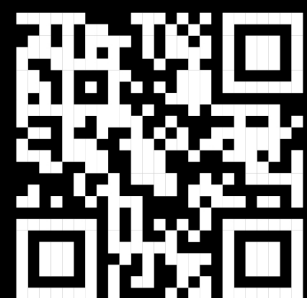


TANGO



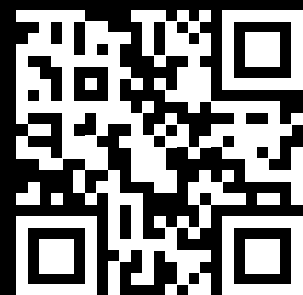




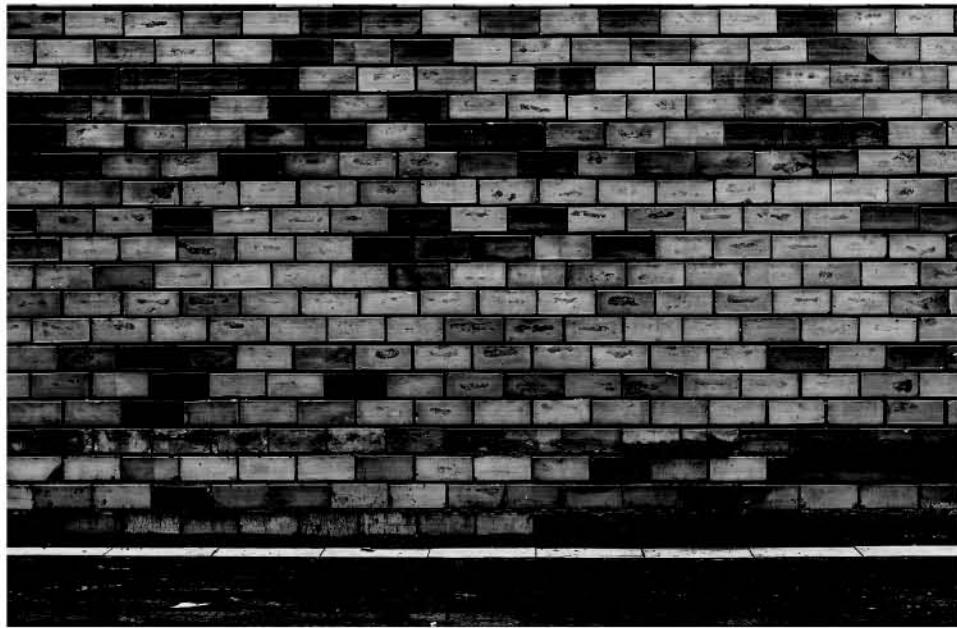




VIA.

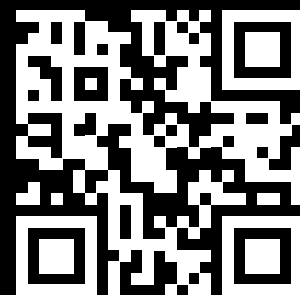




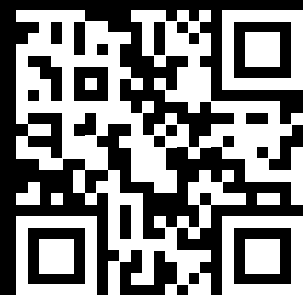




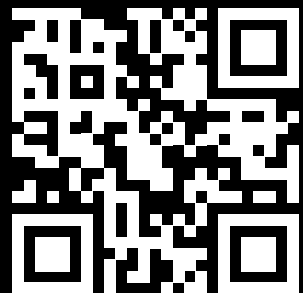
EV
ME DO
TE AMO

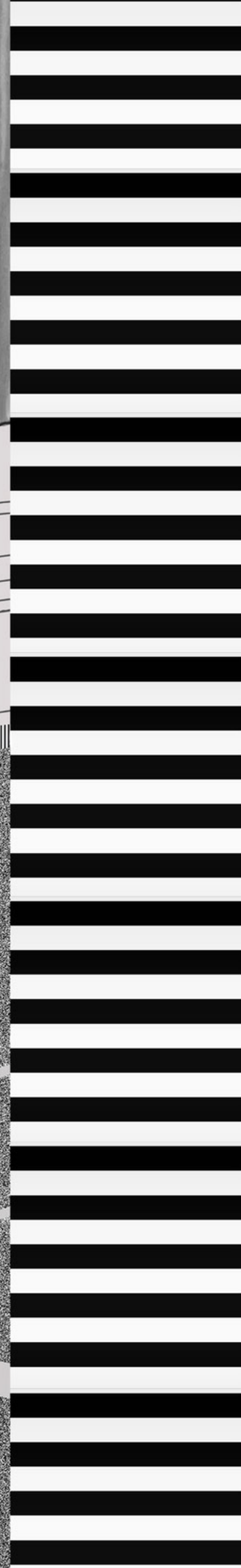
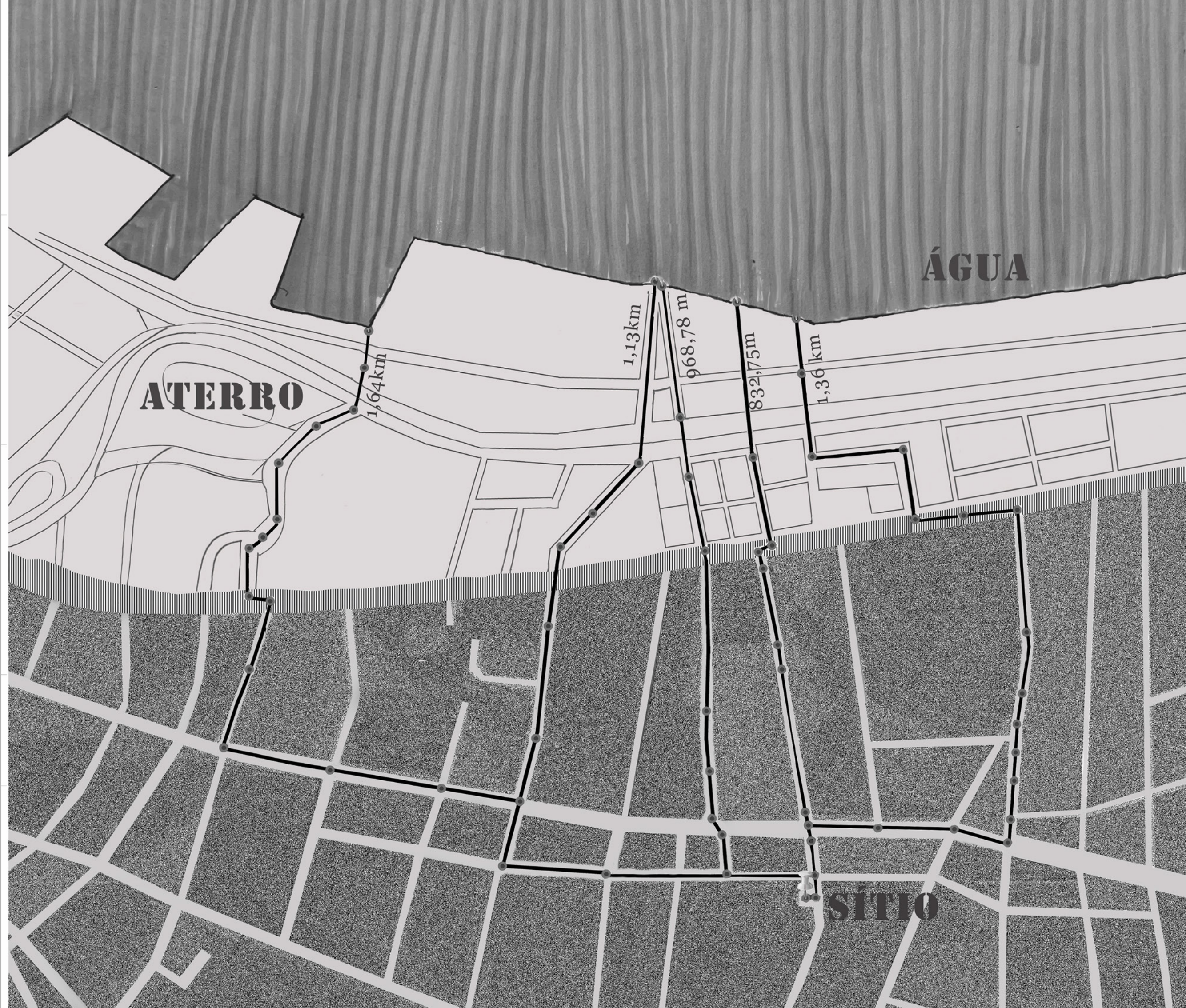












Residência Artística VIA

Organização

Tetê Barachini

©2020 by autores.

Capa

Thiago Trindade

Projeto Gráfico e Arte Final

Bruno Novadvorski

Thiago Trindade

Impressão

Gráfica da UFRGS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R433

Residência artística VIA / Tetê Barachini (Org.). – Porto Alegre :
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2020.

20 p. : il.

ISBN 978-65-86232-24-0 (E-book)

ISBN 978-65-86232-23-3 (Impresso)

1. Residência artística. 2. VIA. 3. 4º Distrito Porto Alegre. 4.
Artes visuais. 5. Arte contemporânea 6. Livro de artista. I.
Barachini, Tetê. II. Novadvorski, Bruno. III. Kneipp, Carol. IV.
Amorim, Dani. V. Corsino, Deni. VI. Quadros, Flávia de. VII.
Strey, Lucas. VIII. Ferraz, Pedro. IX. Gossweiler, Peter. X.
Trindade, Thiago.

CDU 7.039

Bibliotecária responsável

Catherine da Silva Cunha

CRB 10/1961